

Caro(a) Leitor(a)!

A Reveleteo traz nesta edição a produção discente: de graduandos, mestrandos e doutorandos de diferentes instituições acadêmicas. *Ademilson Tadeu Quirino* em **A escuta da palavra de Deus na liturgia** escreveu sobre alguns elementos de relevância para uma melhor compreensão da importância da dimensão da “escuta” da Palavra de Deus na liturgia. *Adilson Cristiano Habowski, Daniel Felipe Jacobi e Lucas Luiz Abreu Rocha*, pesquisaram em **A paróquia: da progênie judaico-helenístico-cristã ao Concílio Vaticano II** sobre a gênese histórica da paróquia e seu desenvolvimento estrutural em relação à história da Igreja. *Alexandre Augusto Siles* com **Espiritualidade e piedade popular: uma proposta eclesial e meio de santificação para os mais simples** procurou propor uma releitura da relação entre os ministérios ordenados e a missão leiga, sobretudo no tocante à espiritualidade leiga como colaboração eclesial. *Daniel Ribeiro de Almeida Chacon e Frederico Soares de Almeida* pesquisaram em **Deus no outro: a noção cristã de espiritualidade e sua interface com a ética da alteridade** desenvolveram uma breve análise da concepção de espiritualidade na perspectiva cristã a partir da perícopes de Lucas 10,25-37, destacando, as afinidades eletivas existentes entre a noção de espiritualidade expressa nessa narrativa e a ética da alteridade em Emmanuel Levinas. *André Anéas* em **A experiência místico-religiosa como ponto de partida da análise da práxis cristã** propõe uma análise da *práxis* cristã tendo como ponto de partida a *experiência místico-religiosa*. *Dimas de Macedo Filho* em **A globalização da esperança, que nasce dos povos e cresce entre os pobres - uma proposta de mudança para uma época de mudanças** constata que a sociedade está passando por uma época de mudanças significativas em todos os níveis. A Igreja que está nesse contexto histórico também está passando por um momento importante de mudança. *Isaac Malheiros* com **O dízimo no período antenico (100-325 d.C.)** pesquisou sobre a prática do dízimo na igreja cristã durante o período pós-apostólico (100 d.C.) até o Concílio de Niceia (325 d.C.). *Jorge Martins de Jesus* em **Teologia e história da escatologia e da apocalíptica** procura estudar a origem, a natureza e o desenvolvimento da escatologia e da apocalíptica no judaísmo pós-exílico durante os séculos III e II a.C. *Maurino Marques Nascimento Junior* em **Algumas formas de ação do Espírito Santo na vida da Igreja segundo 1Cor 12 e 14** pesquisou se o Espírito Santo age na igreja. Se sim, quais são as formas de ação. Como o Espírito age no crente e na comunidade e com que propósitos. *Maria Goretti de Oliveira* em **Pode Deus sofrer?** indaga acerca do fato de que o sofrimento é uma realidade presente na vida de todos e por essa razão se pergunta qual é a estreita relação entre um Deus que é bondade e compaixão e o sofrimento humano. *Renato Gonçalves da Silva* em **A Análise Semântico-Exegética de Lc 4,1-2 como método de compreensão da Família Cristã, símbolo da Igreja Doméstica em saída** faz um paralelo entre o agir do Cristo, Filho de Deus que se deixa conduzir pelo Espírito Santo no enfrentamento do Diabo e suas tentações no ambiente árido do deserto, e o agir das famílias cristãs, que, se assim se definem, no deixar-se conduzir pelo Espírito que as levará para realidades densas e problemáticas, no intuito de vencer o mal *Rafael Antonio Faraone Dutra* em **A importância do Jesus Histórico para Paulo a partir de 2 Coríntios 4,10-12** procura discutir brevemente o problema do Jesus Histórico e destaca os elementos que fazem alusão a essa questão, por intermédio do apóstolo Paulo, na segunda carta aos

Coríntios. *Raimundo Carvalho Gordiano* pesquisou sobre **A festa do Povo de Deus** e constata que a festa é elemento constitutivo das dimensões humanas referindo-se, sobretudo, ao seu nível simbólico. Envolve todas as dimensões, harmonizando a compreensão cíclica e linear de tempo. Todos os povos e culturas vivem a dimensão da festa como um fato permanente e novo, repetido a cada período, embora sempre como uma nova realização. *Reuberson R. Ferreira* escreveu sobre a **A Conferência do Rio de Janeiro e a Bíblia** em que constata que na primeira Conferência do Episcopado Latino-Americano já haviam sido lançados alguns pressupostos que favoreceram a recepção criativa das indicações conciliares, em específico da *Dei Verbum*. *Victor Silva Almeida Filho* em **Acolher, renovar e servir como resposta aos desafios da pastoral urbana** apresenta um panorama geral sobre a realidade pastoral da Região Metropolitana de Campinas/SP. *Heber Ramos Bertuci* com **A opção da Igreja Primitiva pela filosofia: o Deus da fé e o Deus dos filósofos em Joseph Ratzinger** constata que o cristianismo é analisado nos dias de hoje com o argumento de que pertence ao campo mitológico. Joseph Ratzinger (1927 -) contesta esta análise com uma tese de Agostinho (354 – 430) que classifica o cristianismo como parte da teologia natural, de acordo com a classificação das três teologias de Marcus Terentius Varro (116 – 27 a.C.). *Samuel Sampaio Castro* em **Impactos do RICA na iniciação à vida cristã: percepções sobre as práticas de agentes de pastoral** constata que o Catecumenato foi um instrumento importante de Iniciação Cristã e Evangelização no cristianismo primitivo. Ele simboliza um marco referencial para a construção de um novo processo catequético integral e contextual nas comunidades. *Tiago de Fraga Gomes* em **O livro de Jó e o desafio da verdadeira religião** mostra que o problema capital do livro de Jó corresponde à questão de como conjugar os males de um inocente com a justiça de Deus. Para a doutrina corrente das retribuições terrestres, tal caso seria paradoxal. Se cada um deve ser tratado segundo suas obras, como um justo pode sofrer? *Vanessa Meira* pesquisou sobre **Oração, linguagem e pensamento: o desenvolvimento da religiosidade infantil** e revela como o ato de orar pode ser considerado uma prática natural na infância e benéfica a processos como o de aquisição da linguagem e o desenvolvimento da fé. *Maria Alves Viana* na pesquisa sobre **O encontro com Jesus como exigência fundamental para a realização do Reino** explicita o conteúdo da categoria *encontro com Jesus* em suas diferentes vertentes e sua importância na abordagem cristológica para uma compreensão da Pessoa e Missão de Jesus na perspectiva do Reino de Deus e os desdobramentos de tal compreensão na vida e missão da Igreja hoje. Aproveitamos a ocasião para expressar o agradecimento ao Pe. Felipe Sardinha, da Diocese de Santos/SP, que na época em que era estudante, trabalhou na revisão e diagramação dos artigos da *Reveleto*, e cujo trabalho foi continuado até o momento por José Ferreira Filho, Diácono Transitório da Arquidiocese de São Paulo. Muito Obrigado! Boa leitura para todos.

Prof. Dr. Pedro K. Iwashita
Editor Científico